

O Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF) – operação conjunta do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística – tem como principal objetivo a recolha de informação sobre a situação financeira das famílias residentes em Portugal. Em 2017 realiza-se a terceira edição do ISFF, tendo as anteriores edições tido lugar em 2010 e 2013.

Este inquérito é realizado em todos os países da área do euro no âmbito do projeto *Household Finance and Consumption Survey – HFCS*.

A sua boa colaboração é indispensável. A qualidade dos resultados depende do rigor das suas respostas.

A resposta é obrigatória e a informação individual é confidencial. Os dados individuais destinam-se apenas a fins estatísticos, são confidenciais e estão sujeitos a segredo estatístico (art. 6.º da Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), pelo que não podem ser divulgados. Os entrevistadores e todos os profissionais envolvidos na execução do ISFF estão obrigados por lei ao dever de sigilo.

ISFF 2017 INQUÉRITO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS FAMÍLIAS



Como solicitar mais esclarecimentos

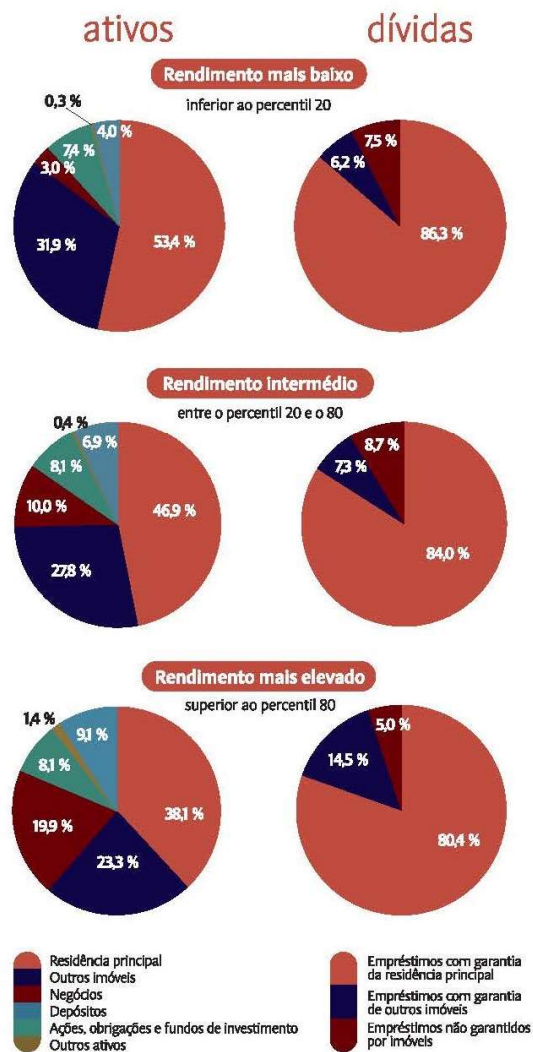
- Diretamente junto do entrevistador que o/a visitará
- Através do e-mail inqueritos.entrevista@ine.pt
- Pelos números de telefone abaixo indicados, dias úteis das 9h30 às 17h30:
800 207 698* INE
Regiões Autónomas
800 200 262* Dir. Regional de Estatística da Madeira
295 204 020 Dir. Regional de Estatística dos Açores
*chamada gratuita

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000-043 Lisboa
Tel. (geral) 218 426 100



Composição dos ativos e das dívidas das famílias portuguesas

Em percentagem, por classes de rendimento



Fonte: Inquérito à Situação Financeira das Famílias, 2013.

O Inquérito à Situação Financeira das Famílias (ISFF) permite a obtenção de informação muito relevante que, em Portugal, não se encontra disponível em outras fontes estatísticas.

Este inquérito é o único que permite relacionar informação sobre ativos e dívida com informação sobre rendimentos e consumo, com aspetos demográficos e socioeconómicos e, ainda, com atitudes e expectativas de cariz económico-financeiro. Um inquérito semelhante é realizado em todos os países da área do euro, o que permite comparar a situação financeira das famílias nos vários países.

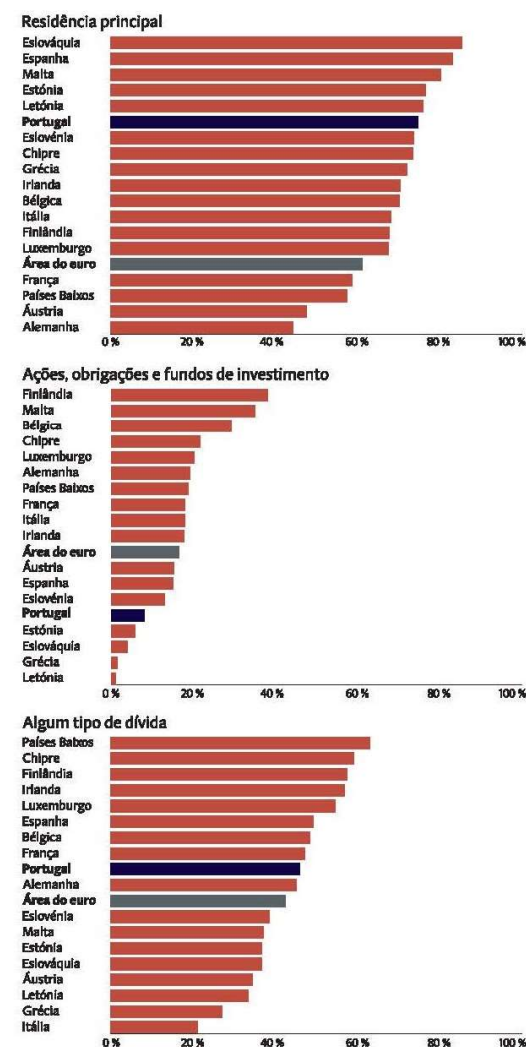
A informação obtida serve de base a estudos económicos e à preparação de indicadores estatísticos, importantes instrumentos de apoio à tomada de decisão sobre muitos aspetos que influenciam a vida das famílias portuguesas.

Os gráficos da esquerda ilustram a composição da riqueza e da dívida das famílias portuguesas com diferentes níveis de rendimento. A residência principal tem um peso muito elevado na riqueza. De igual modo, os empréstimos garantidos por estes imóveis têm um peso dominante nas dívidas. Estas características são comuns às famílias de todas as classes de rendimento. As famílias de rendimento mais elevado são as que têm um património mais diversificado.

Os gráficos da direita comparam a percentagem de famílias com alguns tipos de ativos e com dívida nos vários países da área do euro. Portugal encontra-se entre os países em que uma maior percentagem de famílias é proprietária da sua residência principal (75 %, face a cerca de 60 % na média da área do euro). Pelo contrário, em Portugal as famílias detêm ações, obrigações ou fundos de investimento, menos frequentemente do que na maioria dos restantes países da área do euro. Relativamente à dívida, cerca de 45 % das famílias portuguesas têm algum tipo de dívida, um valor próximo do registado na média da área do euro.

Famílias com diferentes tipos de ativos e com dívida nos países da área do euro

Em percentagem do número de famílias de cada país



Fonte: Household Finance and Consumption Survey, wave 2.